

O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO

1.^o aos Corinthios cap. I. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XVIII

Rio de Janeiro, Novembro de 1909

NUM. 216

Semana de Oração Annual

DA
ALLIANÇA EVANGELICA

Domingo 2 a Sabbado 8 de Janeiro
de 1910

Assumplos para oração universal e unida.

Domingo 2 de Janeiro

THEMAS PARA SERMÕES OU DISCURSOS

Psalmo 95 : 6.

Psalmo 65 : 2I. Isaias 56 : 5 Matt. 18 : 15.

Segunda feira. — *Acção de graças e confissão.*

ACCÇÃO DE GRAÇAS — Pelas bençãos recebidas tanto nacionaes como pessoais; pelas bençãos da paz; pelos melhoramentos nas condições sociaes e religiosas da Turquia, e pelas perspectivas cheias de esperanças em alguns outros países; pelo espirito de oração que prevalece em muitos logares e pelos desejos de uma revivificação.

CONFISSÃO. — Dos peccados nacionaes, do desprezo á Palavra de Deus e suas ordenações; da profanação do Dia do Senhor; do afastamento da verdade do Evangelho como está revelada na Palavra de Deus; da indiferença ao chamado e exhortações divinas que são a consequencia de seguirem aos mestres de uma sciencia falsa e entregarem-se ao espiritismo e a outros males semelhantes. Ps. 46 e 90 Isaias 61. 1.^o João 1.

Terça feira. — *A Igreja Universal «é um corpo do qual Christo é a cabeça».*

LOUVOR. — Por seus triumphos passados, suas oportunidades presentes e suas glórias futuras.

ORAÇÃO. — Para que Deus conceda que sua igreja em geral comprehenda o espirito da vocação com que foi chamada; para que seja mais distinctamente separada do espirito e dos caminhos do mundo; para que haja maior e mutuo amor entre os irmãos; pelo augmento de conhecimento espiritual e mais claro conhecimento da verdade revelada nas Sagradas Escripturas e fidelidade as mesmas escripturas; para que haja mais absoluta confiança no poder do Espírito Santo em todas as empresas da Igreja; por maior consagração das riquezas ao serviço de Christo. Psalmo 133. Matt. 16: 13 a 28. Ephesios I e 4: 1-13.

Quarta feira. — *As nações e seus governadores.*

ORAÇÃO. — Por todos os que estão em autoridade: Reis, presidentes, parlamentos e legisladores; para que a paz e a boa vontade reinem entre o governo e os povos. Para que as suspeitas e os receios internacionaes diminuam e desapareçam; por todos os juizes e magistrados; pela recta administração das leis, e por um justo governo no temor de Deus; pelos militares, marinheiros, policias e outros empregados publicos; para que se promova a temperança em todos os países.

zes; pela completa supressão do commercio do opio. Psalmos 2: 65; 107: 31-43 Jeremias 10: 1 a 16. Apoc. 1: 18.

Quinta feira.—*As missões no estrangeiro.*

LOUVOR.—Pela diffusão do evangelho, pelas alegres noticias de seus gloriosos resultados em paizes gentios; pelos estudantes que voluntariamente se offertem e por outros movimentos missionarios; pelo crescente interesse na obra medica missionaria; pelo augmento de evangelistas em muitas partes.

ORAÇÃO.—Para que todos os christãos comprehendam a sua obrigação de enviar o evangelho a toda a creatura; para que todas as sociedades missionarias sejam guiadas pelo Espirito Santo, e venham logo mais trabalhadores e maiores meios para que o progresso do mahometismo seja contido; para que sejam abertas as portas do Thibet, Afghanistan e Nepaul, ao esforço missionario; e para que venham bençãos especiaes sobre a obra de Deus no Extremo Oriente; para que Deus abençoe o trabalho das mulheres entre as mulheres; para que se multiplique o numero dos evangelistas e professores nascidos no paiz; por todos os que se occupam em traduzir e em distribuir as Escripturas Sagradas Psalmo 115, Isaias 25, 40: 1-11, e 25-31; Matt. 9: 36-38; Luc. 10: 1-20.

Sexta feira—Pelos familias, pelos estabelecimentos de ensino e pelos jovens.

ORAÇÃO.—Para que haja da parte dos paes um sentimento mais profundo de sua responsabilidade para com seus filhos e para que seja despertado um desejo ardente pela oração no lar domestico. Por todos os directores e professores de collegios e escholas; para que todos os crentes jovens sejam preservados dos caminhos do mundo e dos erros do «pensamento moderno»; para que a obediencia aos paes e o amor do lar se augmentem; para que reine a espiritualidade em todas as escholas dominicaes e a instrucção que fôr por ella transmittida, seja fiel a Palavra de Deus; para que a benção de Deus seja derramada sobre todas as or-

ganizações que trabalham pelo bem espirital dos jovens e das crianças de ambos os sexos Deut. 6; 1^a Sam. 3; Psalmo 128; 2^a Tim. 3: 12-17. Tito 2.

SABBADO.—*As Missões nacionaes e os Judeus*

ORAÇÃO.—Por toda a obra evangelica em nossas cidades, povoações e aldeias. Por todo o esforço para attingir aos descuidados e indifferentes ás coisas espirituaes; para que desapareçam as difficuldades sociaes que impedem a propagação do evangelho; para que um interesse mais vivo e intelligente seja tomado em prol dos judeus e da obra de Deus entre elles; para que seja tirado o véo de muitos israelitas e que todos convertidos do Judaismo sejam conservados firmes na fé. Pela vinda do Senhor Jesus e pelo proximo cumprimento da promessa de que todo o Israel será salvo. (Rom. 11). Matt. 4: 17-25; 1^a Cor. 1: 17-31; Joel 2: 23-32; Mal. 3; Apoc. 22: 12-21.

O verdadeiro segredo da felicidade não é escapar da fadiga e afflicção, simão reconhecel-as como meios para cumprir sua missão na terra.

Nunca te associes com más companhias. Busca uma boa ou nenhuma; não olhes ao que outro está escrevendo ou lendo.

Nunca deixes de ser pontual á hora marcada, nem deixes de dar uma contestação politica a uma pergunta attenta.

Nunca leias as cartas que encontras dirigidas para outro, nem chames a attenção para as virtudes de alguém presente, isto é, não adules.

O visivel é a escada do invisivel; o temporal o andaime do eterno.—*Drummond.*

Si um homem merece acesso na escada da vida, o manifestará sendo fiel no lugar donde actualmente está.—*Beecker.*

A Fé é como a boa moeda, será honrada com toda a segurança, onde quer que se apresente. *George Muller.*

JOSUÉ E O SOL

«Então fallou Josué ao Senhor naquele dia e n que entregou os amorrheus nas mãos dos filhos de Israel, e disse em presença delles: Sol, detem-te sobre Gabaon, e tu, lua, pára sobre o valle de Ajabon. E o sol e a lua pararam até que o povo se vingou de seus inimigos. Não houve nem antes nem depois dia tão comprido, obedecendo o Senhor á voz de um homem, e pejeando por Israel» (Josué 10 v 12 a 14).

A sciencia moderna contesta esta narração, e os descrentes á uma revelação divina da Biblia negam a sua autoridade por estar em opposição á sciencia. A sciencia é o conhecimento do homem até onde elle tem podido attingir, mas o homem não é infallivel nem os seus conhecimentos.

O homem por sua sabedoria não conheceu a Deus, e está escripto: «Destruirei a sabedoria dos sabios e reprovarei a prudencia dos prudentes. Onde está o sabio? Onde o doutor da lei? Onde o esquadrinhador deste seculo? Porventura não tem Deus convencido de estulticia a sabedoria deste mundo?» (1ª Cor. 1 v 19, 20).

A Biblia é a revelação do Deus verdadeiro, que creou o homem e lhe deu a intelligencia, e na sciencia não ha nem pôde haver cousa alguma em contradicção á Biblia.

A Biblia não foi dada para ensinar a sciencia, mas para fazer o homem conhecer o verdadeiro Deus e como pode ser salvo de seus peccados. A sua linguagem é natural para melhor comprehensio de suas verdades. Deus é Espirito, e um espirito não tem carne nem ossos (João 4 v 24; Lucas 24 v 39), mas a Biblia algumas vezes representa Deus como tendo mãos, pés, coração, olhos e outros membros do corpo humano unicamente para que o homem possa conhecer que Deus é sensivel e vivo como o homem é por seus membros.

Os escriptores da Biblia usaram dessa linguagem natural, e o caso de Josué mandar ou pedir á Deus para parar o sol e a lua entra nesta regra. Deus estabeleceu regras para o governo do mundo, e

Elle pôde suspender essas regras quando quizer, do mesmo modo que um machinista pôde fazer parar a sua machina. Elle diz pelo propheta Isaias (40 v 12 a 15): «Quem é que meliu as aguas com o seu punho, e pesou os céus com o seu pé? Quem sustenta em tres dedos toda a massa da terra, e poz em peso os montes, e em balança os outeiros? Quem ajuda o Espirito do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro que o dirigiu? Com quem tomou elle conselho, que o instruisse, e lhe ensinou a vereda da justiça, e lhe mostrou o caminho da prudencia? Eis ali está que são reputadas as gentes como uma pinga d'agua que cae de um balde; e como um grão de peso na balança; eis ali estão as ilhas como pó miudo».

«Elle é o que está assentado sobre a redondeza da terra e os habitantes desta veem a ser como gafanhotos: Elle o que estendeu os céus como um nada, e os desenrolou como tenda para habitar. Elle o que reduz os esquadrinhadores dos segrelos a ficarem como se não foram, tornou como em cousa vã os juizes da terra» (Isaias 40 v 22 a 24). É este Deus Todo Poderoso que não está sujeito ás regras que Elle estabeleceu, mas que as pôde mudar, fazendo o que chamamos milagres. A sciencia e os scientificos não podem limitar o poder de Deus, porque Elle diz: «Ei sou o primeiro e eu o ultimo, e fóra de mim não ha Deus» (Isaias 44 v 6).

A narração de Josué é repetida pelo propheta Habacuc (3 v 11). «O sol e a lua pararam no seu curso, elles marcharão á luz das tuas settas, ao resplandor da tua fulgurante lança».

Sabemos que esta linguagem não exprime o que está provado pela sciencia astronomica que o sol não anda, e portanto não pode parar. Que é a terra que gira em roda do sol em 24 horas, e que portanto o que podia parar era a terra e não o sol, mas a mes na linguagem de Josué e outros escriptores biblicos é usada pelos astronomicos modernos.

Não dizem elles que o sol nasce e se põe?

Não indicam as horas do nascimento do sol e o seu occaso?

Portanto, si esta linguagem é necessa-

ria para exprimir o que os olhos percebem, porque a Biblia ou Josué não podia fazer uso della?

Josué atacava os Amoritás, e continuou a batalha toda a noite. Na escuridão da noite elles foram perseguidos por Josué e seu exercito. Josué tendo marchado toda a noite de-de Galgala deu de repente sobre elles. E o Senhor os poz em desordem á vista de Israel; e Josué fez nelles grande estrago junto a Gabaon; e os foi perseguindo pelo caminho que sobre a Beth-horon e dando nelles até Azeca e Maceda. E quando elles iam fugindo... fez o Senhor cair do céu grandes pedras em cima delles até Azeca e morreram muitos mais pela chuva de pedra que lhes cahiu do que pelos golpes da espada dos filhos de Israel» (Josué 10 v 9 a 11).

Foi nesta occasião que Josué pediu á Deus (na sua linguagem) para o sol parar sobre Gabaon e a lua sobre o valle de Ajalon. Josué queria ou que a escuridão pela chuva de pedra continuasse, de modo que o sol não desse a sua luz, ou que o dia se tornasse maior, pela claridade do sol, afim de elle ter a completa victoria sobre os seus inimigos. A conclusão mais certa é que Josué queria claridade, e quando o sol ia desaparecer para apparecer a lua, Josué pediu que o sol ficasse parado e tambem a lua. Sabemos que quando o sol se põe, vem a noite, e depois apparece a lua, e esta não manifesta a sua claridade enquanto o sol brilha. Josué queria a claridade do sol e não da lua, e receiando que no seu curso a noite viesse embarçar a sua victoria, pediu a Deus para que as nuvens da tempestade não escurecessem o sol, nem que o sol desaparecesse no seu curso. E' certo que pelos conhecimentos modernos o sol não parou, mas tambem é certo que Deus fez a claridade continuar sem-lhe pensar as regras do movimento da terra em roda do sol. A terra ou o lugar onde Josué se achou com o seu exercito gozou de uma claridade, vinda do sol ou de outra parte, de modo que o dia tornou-se maior, e Josué teve claridade para perseguir e vencer os seus inimigos.

Quando Saul caminhava para Damasco em perseguição aos christãos, foi cercado por uma luz vinda do céu (Actos 9

v 3); esta luz appareceu ao meio dia e excedia o resplendor do sol (Actos 26 v 13). Quando o Senhor Jesus estava cravado na cruz, desde o meio dia até ás 3 horas da tarde, se diffundiram trevas sobre toda a terra (Matt. 27 v 45). Pois estas alterações operadas na natureza por Deus, eram iguaes aquella que o mesmo Deus operou nos dias de Josué, fazendo que a claridade continuasse segundo o pedido de Josué. Não podémos negar que apparentemente o sol se move; os scientificos reconhecem isto, pois todos os dias o vemos apparecer e desaparecer. Quem está a bordo de um navio no oceano vê o sol vir do profundo do mar como uma bola de fogo, e acompanhando-o com a vista, o vê atravessar o firmamento e desaparecer do lado opposto profundando-se no mar. O que se vê é o sol surgir do mar em um lado e desaparecer profundando-se do outro lado do mar.

Para quem não estuda astronomia, o sol se move e não a terra. O movimento da terra não é visto nem sentido, e por isso a linguagem natural é segundo o que presenciamos. O Salmista fallando da grandeza da criação e referindo se ao sol, diz: «A sua saída é desde uma extremidade do céu e corre até á outra extremidade do céu, e não ha quem se esconda do seu calor (Salmo 18 v 7). A linguagem de Josué, quer elle conhecesse astronomia como é hoje conhecida, quer não, é a linguagem necessaria. Os astrónomos antigos desconheciam o movimento da terra, e Galilen foi condemnado pela Inquisição da Igreja Romana por affirmar que a terra é que se move e não o sol. A descoberta de Galilen está aceita e provado está que a terra e não o sol é que se move.

Portanto a Biblia ou a linguagem de Josué não deve ser condemnada. Deus é o Senhor Todo Poderoso que tudo criou, e tudo se move pelo seu poder e vontade. Elle fallando a Job diz: «Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Dize-me, si é que tens intelligencia. Quem deu as medidas para ella, si é que o sabes? Ou quem lhe lançou o cordel?»

Leia se todo o capitulo 38 de Job, e alli se aprenderá o poder de Deus. Re-

conhecem) que a terra gira em roda do Sol, (ii) deve os combates José ou a Bíblia, pelo uso de uma linguagem necessária, e usada hoje pelos scientificos em seus livros e nos almanacs. Todos os ataques que a Bíblia tem recebido de uma falsa sciencia aiada ella não foi destruida, «porque tola a cegue (ou todo o homem) é como a herva, e tola a sua gloria como a flôr, da herva, seccou-se a herva e caiu a sua flôr, mas a palavra do Senhor (de Deus) permanece eternamente» (1º Pedro 1 v 24, 25).

JOÃO DOS SANTOS

Porque festejar o Natal?

Katherine. As vezes para fazer calar um assumpto, dizemos: «Eu não quero conversa». Mas hoje com vocês é justamente isso que eu quero; conversar sobre os motivos porque festejamos o natal do Salvador das gentes; vocês querem?

Todos tres.—Queremos, sim.

Katherine.—Pois bem, eu começo dizendo-lhes uma cousa que vocês não sabiam, isto é que natal quer dizer nascimento.

Fernando.—Eu acho que este natal de Jesus é motivo bem justo de festejo, porque foi então que o invisivel Deus chegou cá neste mundo para o povo vel-o de perto e em nossa semelhança como nunca antes. E' mais facil conhecer o que se vê; está claro.

Amelia.—E' mesmo.

Gerald.—Eu tambem concordo, mas vocês devem se lembrar que Elle não veio principalmente para ser visto, mas para trabalhar. Eu não acho difficil entender que Elle veio a este mundo porque Satanaz e todo seu exercito de espiritos ruins estavam estragando a humanidade, e Deus que amava o que Elle tinha feito, chegou para encontrar a raça arruinada. Amelia, procure naquella Bíblia que você tem alli Gen. vi 12 e agora Rom. iii 12, e 23.

Amelia.—Lê.

Fernando. Não era natural quando o Supremo Creador encontrou a humanidade tão horrivel, tão nojenta a sua

sanctidade que Elle a apagasse na completa destruição como nós queimamos roupa de bexiguentos?

Amelia.—Ora, por favor, não falle assim, Fernando. Eu não nego ser isso a justiça de Deus, com tola a razão, mas inda mais a gente pensar numa sorte tão terrivel.

Fernando.—Ah! mas si a sorte é tão terrivel, o que do estado pestifero de peccado que merece tal sorte?

(Aqui o auditorio canta um verso e estribilho do hy nno 152 — Oh! maravilha,

Amelia.—E' verdade, você tem razão, não hi luvida, mas eu sei de cousa melhor, mais agradável.

Gerald.—O que é?

Amelia.—Sei que ha mais amor, mais honra, mais utilidade em purgar o malvado da sua malvadez fazendo d'elle um santo do que ha em matá-lo; e para fazer obras taes foi que o menino Jesus nasceu.

Gerald. Mas que milagre, purgar um malvado de toda a sua malvadez, fazendo d'elle um santo! Quem é que já viu semelhante milagre?

Katherine.—Si você nunca viu tal, outros ha que têm visto: esta qualidade de milagre Deus está fazendo sempre, mas muitos não tem vista para ver as maravilhas que Elle faz. Uma foi quando aquelle malvado criminoso na cruz encarando a morte bem perto, contemplando a Jesus e escutando como Elle fallava a seus discipulos, fallava á sua mãe, e rogava pelos homens seu coração que o maltratavam, acreditou ver n'Elle o Rei dos Ceus e arrependido lhe disse: «Lembra-te de mim quando entrares no teu Reino».

Fernando.—Foi, sim.

Katherine.—E que malvado não era Paulo antes de tornar-se missionario! Elle arrastou para calceias não sómente homens, tambem milheres e crianças apenas por serem no perseguido Jesus. Elle conseguiu a morte de uma porção de taes crentes.

Amelia.—Que homem terrivel!

Katherine.—Sim, mas Deus não o matou nem o mandou para o inferno como elle mereceu, mas purgou-o de toda a sua malvadez e fez d'elle um santo tra-

balhador que conseguiu a salvação de milhares de outros malvados.

Amelia. — Que victoria do amor e poder de Jesus pois a converso e de tanta gente ruim era milhões de vezes melhor que a sua perdição no inferno!

Fernando. — Mas que tem a nossa festa de hoje com tudo isso? Festa é para mostrar alegria; qual é a nossa? Alegria porque o ladrão na cruz foi salvo? e Paulo? Para elles aquillo foi muito importante mas elles não eram patricios nossos e fazem mais de 19 seculos que tudo isso aconteceu, por conseguinte eu não acho que a nossa festa hoje seja por motivo d'elles, o que acha você, Gerald?

Gerald. — De certo que não, mas não comprehende você que Jesus veio do Ceu não sómente para dar regeneração e eterna felicidade ao povo do tempo e da terra d'Elle mas a todos desde lá até cá em nossos tempos e nesta terra? Eu ainda não sou membro de uma igreja christã, mas comprehendo que as igrejas christãs festejam o Natal por causa dos remidos de Christo que ellas tem tirado do mundo, porque cada um é uma victoria de Christo e uma alegria para o seu povo como eram o ladrão na cruz e Paulo o terrivel inimigo convertido em amigo.

Amelia. — E outra cousa. Tudo isso é muito bom, uma grande alegria para a humanidade do tempo do nosso Salvador para cá e certamente justifica a nossa festa hoje, mas eu estou com vontade de fazer uma pergunta e ter uma ideia certa sobre a pobre humanidade que vivia tantos seculos antes de nosso Jesus chegar ao mundo. Havia ou não havia regeneração e eterna felicidade para elles?

Katherine. — Oh, sobre isso, eu sei responder e nem acho muito difficil. Escuta você o seguinte que eu aprendi numa aula biblica que frequentei. Nós, de Christo para cá, conhecemos a Christo historicamente e pelo Espirito de Deus; elles a humanidade antes de Christo, conheciam a Christo propheticamente e pelo Espirito de Deus; historicamente e propheticamente; vocês comprehendem? Quando Deus mandava recados ou mensagens para dizer o que ia acontecer, estas mensagens eram prophecias; e de innumeras prophecias a humanidade ti-

nhava a historia de Christo seculos antes do nascimento d'Elle e estas prophecias eram a mesma cousa que a historia d'Elle depois.

Fernando. — Ah, sim! eu sei: no V. T. diz, «Uma virgem conceberá e parirá um filho que será appellidado, Deus conosco» e no N. T. lemos que uma moça chamada Maria, noiva de um homem por nome José que era carpinteiro, sendo ainda virgem deu á luz um filho e deu-lhe o nome de Jesus, porque havia de salvar o seu povo dos peccados d'elles.

Amelia. — E aquella não é a unica prophecia do menino Jesus, nas prophecias de Isaias pois lemos da grande alegria do povo sobre aquelle filho da virgem em que elles cantavam o seguinte: «Um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre seus hombros e seu nome se chama Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pae da eternidade, Principe da Paz».

Gerald. — Meu pae é pregador do evangelho e elle diz que Isaias escreveu aquellas prophecias alguns 700 annos antes de Jesus nascer, então está bem claro que a humanidade celebrava esta festa do Natal do Salvador 7 seculos ou mais antes d'Elle vir.

Katherine. — 700 annos? menino: isso é pouca cousa em comparação a um outro caso de que eu me lembro. Abrahão viveu mais de 2.000 annos antes de Jesus e este teve occasião de dizer a alguns judeus que questionavam com Elle que Abrahão viu (por prophecias) o dia do proprio Jesus e ficou cheio de gozo (João VIII 56. Não se lembra?

Todos. — Eu me lembro.

Amelia. — E não ha noticia ainda mais para traz de Abrahão acerca do Salvador que vinha?

Gerald. — Tem, sim. Estou lembrado neste instante mesmo que quasi na 1ª pagina da Biblia ha uma prophecia em que Deus está fallando com Satanaz e diz que porque elle, Satanaz procurou perder a humanidade, o Creador havia de fazer com que o descendente da mulher pizasse a cabeça d'elle. Na Biblia do meu pae tenho visto aquella primeira proph-

cia do Salvador to-la marcada de linhas em tinta vermelha. Mas querem vocês saber uma coisa? Eu acho que nós temos palestrado bastante e proponho que finalizemos cantando um outro cantico.

Convenção Brasileira de Escolas Dominicæas

Representação em Washington e Publicação das actas.

A Directoria da Convenção Brasileira de Escolas Dominicæas, tendo em vista providenciar desde já para que o delegado brasileiro eleito disponha dos meios necessarios para comparecer á Convenção Mundial a reunir-se em Washington, no mez de Maio vindouro, reuniu-se ultimamente e orçou em 1.500\$000 as respectivas despesas de viagem, e calculou que se cada membro das Igrejas Evangelicas no Brasil, contribuir com 100 réis, facilmente se reunirá aquella quantia.

Além d'essas despesas, a directoria tem ainda outras a fazer com o expediente e publicação das actas da primeira Convenção das Escolas Dominicæas, de sorte que venho, em nome da mesma Directoria, dirigir um appello a todas as Escolas Dominicæas do Brasil para que, por meio de collectas especiaes ou pelos meios que julgarem mais acertados, contribuam para estes dois fins especificos:

1º *Viagem do delegado brasileiro a Washington, onde se reúne a Convenção Mundial das Escolas Dominicæas;*

2º *Expediente e publicação das actas da Primeira Convenção Nacional de Escolas Dominicæas.*

As quantias deverão ser enviadas ao Thesoureiro da Convenção, sr. Henrique Edwin Cocknell, com especificação da parte destinada a cada um dos dois fins acima mencionados.

E' desnecessario demonstrar a grande vantagem que existe no facto de nos representarmos em Washington, aonde levaremos a palavra da fraternidade d'esta parte do continente sul-americano, para cuja obra missionaria dirige a projectada

Convenção Mundial as suas vistas especiaes.

Dirigindo este appello a todas as egrejas e denominações evangelicas no Brasil, cumpre-nos fazer salientar o facto que a Conferencia Methodista, acolhendo com a maior satisfação o appello da Directoria da Convenção Brasileira das Escolas Dominicæas, deliberou recommendar que, no 3º domingo de Outubro, se levantasse uma collecta especial para o fim acima mencionado, e n' todas as Escolas Dominicæas d'aquella denominação no Brasil.

Contando, pois, com a boa vontade de todos os Superintendentes de Escolas Dominicæas, a cujo conhecimento chegarem as presentes linhas, espero que Deus abençõe abundantemente esta nova phase de actividade que se inicia no seio das escolas dominicæas do Brasil.

S. Paulo, 28 de Setembro de 1909.

ELIEZER DOS SANCTOS SARAIVA
Secretario da Convenção

ESTUDO BIBLICO

CASAMENTO DE ISAAC

Gen. 24 vs. 1 a 10

Para melhor conhecimento desta narração, é bom ler todo o capitulo. Sara morreu quando Isaac tinha 37 annos de idade e 3 annos depois Abrahão resolveu restabelecer sua familia procurando casar Isaac, que era o seu unigenito filho e herdeiro das promessas de Deus. Neste caso para conservação de sua posteridade e da fé que Isaac deveria seguir, Abrahão encarregou Eliezer para ir buscar na sua familia a mulher para Isaac. Abrahão sabiamente quiz afastar Isaac de uma aliança tão séria com as Cananitas, recebendo que ellas fariam Isaac deixar o verdadeiro Deus.

Para isso Abrahão fez Eliezer jurar que não tomaria para seu filho, mulher das filhas de Canaan (Gen. 24 v 3, 4). Este exemplo de Abrahão é que os christãos devem seguir. Os paes devem impedir que seus filhos se casem com infieis, e os filhos devem observar os conselhos

de seus paes neste sentido, que são seguidos a Palavra de Deus.

O mandamento de Deus é: «Não vos prendaes ao jugo com os infieis, porque não pode haver união entre a justiça e a iniquidade, entre a luz e as trevas» (2^a Cor. 6 v 14 a 18). O casamento deve ser «no Senhor» (1^a Cor. 7 v 39).

No Velho Testamento Deus prohibio aos Isaeelitas casarem-se com mulheres estrangeiras (Deut. 7 v 2 a 4).

E quando Salmão transgredio este mandamento, ellas o arrastaram á idolatria e elle perdeu o seu throno (3^a Reis 11 v 1, 2).

O servo de Abrahão foi encarregado de uma responsavel missão, séria e perigosa. Isaac tinha 40 annos de idade; mas não possuia a liberdade de fazer a escolha, e Abrahão não podendo deixar sua casa para ir á casa de seus paes; entrega a este servo fiel a incumbencia dessa realisação. Eliezer sente a responsabilidade, jura como está declarado nos vs. 2 e 3, mas com receio pergunta si deve levar Isaac ao lugar donde Abrahão saio, no caso da mulher não querer vir.

Abrahão promptamente lhe diz que não. havia perigo em levar Isaac, mas cheio de fé, espera que Deus guiará este seu desejo, pois de Deus dependia o cumprimento da promessa feita á elle e aos seus descendentes (v 4 a 9). Si a mulher não quizesse vir o casamento não se faria, e Eliezer seria desobrigado do juramento. Sabia precaução para os paes, que devem afastar seus filhos de relações e logares onde podem ser tentados a deixarem o caminho puro do evangelho.

Hoje, crentes evangelicos não aprendem de Abrahão, nem observam os preceitos de Deus. Moços casão-se com moças que não conhecem o evangelho, e as moças fazem o mesmo, casando-se com moços que não seguem o evangelho.

Dizem, depois seguirá; mas o resultado em alguns casos tem sido bem amargos

Prejudicão suas almas e a paz de uma família santa e evangelica. Olhão para a beldade e não para as qualidades christãs

São como Lot que olhou para Sodoma e só vio nella o que podia servir para seus interesses materiaes, perdendo as relações espirituaes de seu tio Abrahão

e depois, os seus bens pela destruição daquelle cidade (Gen. 13 v 10, 11; c. 19 v 15 a 17).

Eliezer seguiu a sua viagem para Mesopotomia e cidade de Naecor. Dez camellos carregados levavam de todos os bens que podião representar a riqueza de Abrahão e Isaac, como presentes para a mulher que accettasse ser esposa de Isaac (v 34, 35, 52, 53).

Eliezer conhecia o Deus de Abrahão; e busca sua direcção na supplica que lhe fez (v 11 a 27). E' outro ensino que todos que querem se casar devem seguir, procurar a direcção de Deus para uma acertada escolha.

Veja-se a linda oração que Eliezer dirigio a Deus (Gen. 24 v 12 a 15).

Rebeca era neta do irmão de Abrahão (v 47), e quando o caso foi trazido perante a familia, todos accettaram a proposta de casamento (v 49 a 52).

Em Rebeca Eliezer tinha encontrado o signal de sua petição a Deus, e a prova de que ella era a mulher escolhida por Deus para Isaac. é que ella e todos os seus parentes accettaram o pedido de Eliezer. Rebeca partio com Eliezer para Canaan; para em casamento receber Isaac como seu esposo, a quem ella nunca tinha visto, nem elle a ella. (v 57 a 61).

Deus estabeleceu a lei de casamento, como está em Gen. 2 v 24 e Matt. 19 v 4 a 6.

Isaac recebeu Rebeca; a qual lhe servio de consolação pela morte de sua mãe Sara (v 67).

Esta união leva-nos a consideração de uma maior, Christo com a sua Igreja. Abrahão alegrou-se com o nascimento de seu filho, e deu-lhe o nome de Isaac, que significa riso ou alegria. Isaac era o filho unigenito e amado de Abrahão por quem todas as gentes serão abençoadas. Abrahão pela fé vio Jesus, vio-o em Isaac, e alegrou-se (João 8 v 56 a 58; Gal. 3 v 16, 22, 29).

Na idade de 25 annos Isaac foi sacrificado, e ainda que não chegou a morrer elle foi considerado como morto e resurgido (Heb. 11 v 17 a 19). Depois desta ressurreição, Abrahão manda buscar uma esposa para Isaac, a qual veio de longe, e foi buscada pelo servo fiel de Abrahão.

Na idade de 40 annos Isaac recebe a sua esposa, a qual ainda que pobre, veio adornada pelos presentes que Abrahão e Isaac lhe deram. Jesus é segundo a carne, filho de Abrahão e tamem filho de Adão, como mostram as genealogias nos evangelhos segundo Matheus e Lucas. Jesus é typificado em Isaac, Elle é o Filho Unigenito, o Filho Amado que foi sacrificado por seu Pae, que morreu e resuscitou para salvar os peccadores.

Jesus queria uma esposa, e esta foi procurada. O Espirito Santo foi mandado pelo Pae para buscar uma esposa para seu Filho Jesus, e esta esposa é a Igreja. Em Ephesios 5 v 25 está declarado que Christo amou a Igreja e por ella se entregou (morreu) para ter uma igreja gloriosa, santa e immaculada (v 25 a 27),

No dia de Pentecoste o Espirito Santo chegou a este mundo, vindo do Pae, e desde então Elle está preparando a esposa para o Senhor Jesus Christo. (João 14 v 26; c. 15 v 26). Esta esposa foi adquirida por um grande preço, o mesmo sangue de Jesus. Judeus e gentios que desde o Pentecostes se convertem pelo Evangelho, formam o corpo de Jesus Christo. Assim como Eva foi tirada de Adão enquanto elle dormia, tambem a Igreja foi tirada de Jesus Christo pela sua morte. Elle é o Cabeça, dois em uma só carne, membros do seu corpo, da sua carne e dos seus ossos (1^a Cor. 12 v 13; Col. 1 v 24; Ephes. 5 v 31).

Eliezer mostrou á Rebeca a grandeza e riqueza de Isaac e adornou-a com presentes, assim o Espirito Santo mostra aos peccadores a grandeza, a gloria e o amor de Jesus para com elles. Rebeca não conhecia Isaac, mas creu nas declarações de Eliezer, e nesta confiança deixou tudo sua casa, seus parentes, e seguiu para um paiz estranho para receber Isaac como seu esposo. Nós, peccadores, não conhecemos Jesus, mas o Espirito Santo nos convence do que Jesus é, e quando cremos, tudo deixamos por Elle. Somos pobres, mas Elle é rico. A mulher deixa pae e mãe para seguir seu marido, assim a Igreja deixará tudo para com Jesus (Eph. 5 v 30 a 32). Diz o Salmista: «Escuta, ó filha, e vê inclina o teu ouvido. E esquece-te do teu povo e da casa de

teu pae. E cubizará o Rei a tua belleza; porque Elle é o Senhor teu Deus, e adoral-o-hão» (Salmo 44 v 11). Este Salmo é prophetico e está applicado ao Senhor Jesus em Heb 1 v 8, 9. Jesus é o Rei que amou a Igreja, e para tella deu a sua vida por ella para ser uma igreja gloriosa, sem macula, nem ruga, nem outro algum defeito, mas santa e immaculada (Eph. 5 v 23 a 27, 29 a 32).

Como Rebeca caminhava para seu esposo Isaac, acompanhada por Eliezer, tambem o Espirito Santo acompanha a Igreja até ella chegar ao regaço de seu esposo Jesus. Jesus receberá no céu a sua esposa, a Igreja, a Consorte do Cordeiro (Apoc. 21 v 9). Será o dia de alegria quando chegarem as bodas do Cordeiro Jesus e a sua Esposa ataviada (Apoc. 19 v 7, 8).

Assim como Isaac ficou consolado pela morte de sua mãe quando recebeu Rebeca (Gen. 24 v 67), tambem Jesus, quando Elle receber na gloria a sua Igreja, Elle se alegrará, porque verá o fructo do que a sua alma trabalhou e se fartará, ou se alegrará (Isaias 53 v 11). Recommendamos a leitura das referencias que fazemos das Escripturas Sagradas.

JOÃO DOS SANTOS

Agradecimento

A' UNIÃO DE SENHORAS da Igreja
Evangelica Fluminense

Nathalia d' Albuquerque, vem por meio destas linhas agradecer á *União de Senhoras* da Igreja Evangelica Fluminense os beneficios prestados a sua muito querida filha Maria d'Albuquerque Souza, falecida no dia 14 do corrente mez e particularmente agradece a nossa querida irmã d. Constança Ribeiro que tão carinhosamente auxiliou-a até os ultimos momentos de sua vida.

Que Deus abençõe a União de Senhoras da Igreja Evangelica Fluminense.

Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1909.

NATHALIA D'ALBUQUERQUE

Principio de Desnacionalisação

Os nossos patriotas são os rapazes mais engrapados de que ha ideia neste mundo. Patriotismo é para elles achar que o Pão de Assucar é uma belleza, que a paizagem do Estado do Rio põe num chinello o Esterel e que definitivamente as duas primeiras avenidas do Universo são: a Central e a Beira Mar.

Tirando estes pontos capitaes, tudo nesta terra se faz curso de desnacionalisação. Os objectos são bons se são estrangeiros; os objectos não prestam se forem feitos aqui; os homens valem duplicadamente quando vêm de fóra, e o Barão do Rio Branco chegou a conseguir mudar os habitantes dos nossos mosteiros de brasileiros, em belgas e allemães.

Mas a principal prova da falta de defesa da nacionalidade, ou antes da existencia dessa nacionalidade, com elementos radicados de resistencia, é o pouco caso da lingua, é o desprezo pela nossa lingua, é a vontade de papaguear linguas estrangeiras.

Não ha terra onde haja mais escolas estrangeiras, e ha collegios estrangeiros aqui, cujos directores passam uma existencia sem conseguir trocar quatro phrases na nossa lingua. Os meninos prodigios não são apresentados senão como genios polyglottas.

—Está muito adiantado. Já falla francez.

—Vraiment ?

—Oui, monsieur, un petit peu...

—E inglez, inglez é uma lingua muito necessaria por causa da electricidade da America.

—Pois tambem falla.

—Speak you english ?

—I do very little.

E toda a gente fica assombrada. Tão pequeno ou tão pequena e já fallando inglez e já dizendo *oui!* Ninguem pergunta si o petiz sabe a significação das palavras que diz, em portuguez; ninguém se lembra de corrigir os erros de syntaxe desses collegiaes, sabios em linguas estrangeiras, mas analphabetos quasi na propria.

E como corrigir, si de facto ninguem mais sabe bem portuguez, si a nossa lin-

gua vai sendo assim uma especie de monumento gothico com puxados de estylo diverso. Um homem qualquer não se envergonha de ignorar a sua lingua, mas ficaria inconsolavel si desconfiassem que elle não sabe francez. Francez ou italiano, Italiano ou Inglez, Inglez ou Allemão, Allemão ou Hespanhol. Nós sentimos isso a cada passo, desde a infancia até a gente de prazer. Todas as cocottes estrangeiras, com um mez de Buenos Ayres, fallam hespanhol. Aqui a Sizaia Custéa, nem essa falla o portuguez que se entenda.

Hoje n'aprove-me contar as escolas de linguas estrangeiras com que se enchem as nossas crianças, e notar o numero de pessoas a fallar linguas estranhas. Foi como si vissemos o esboço da Torre de Babel.

E' possível que um sujeito que falla cinco linguas valha por cinco homens. Mas é certo que um paiz que não defende a sua lingua está naturalmente na mão dos outros.

Nós, entretanto, poderemos lá comprehender isso ?

Nos Estados Unidos o allemão chega a fallar o inglez. Aqui os estrangeiros chegam e fazem o agglomerado de «patois», que é hoje o nosso portuguez. E' a absorpção: é a assimilação, é a característica da falta de individualidade de um povo.

Mas os patriotas não se ralam. Contanto que as nossas avenidas sejam as primeiras do mundo, e o Pão de Assucar não tenha rival—tudo vai ás mil maravilhas...

(Da Gazeta de Noticias) SIMEÃO

O tempo não deve ser desperdiçado em cousas sem proveito. A vida é curta e portanto convenm proveitar cada minuto em alguma cousa util e boa. Cada hora nos offerece uma oportunidade de fazer alguma cousa boa para nós mesmos ou para nossos semelhantes.

Gladstone

A natureza diz: «Ama a ti sómente»; a educação domestica diz: «Ama a tua familia»; a educação nacional diz: «Ama a tua patria»; a religião diz: «Ama a humanidade sem excepção. Feltham.

Notas de viagem

De Lisboa, com data de 1 de Outubro, escreveu nosso presado irmão J. L. Fernandes Braga a seguinte carta:

No dia 16 de Agosto, tomámos o comboio em Paris, para o Porto, e no dia 18 chegámos ao Porto, pelo Douro, com muito calor, mas a viagem foi livre de accidentes, graças ao Senhor nesse Deus.

O incansável irmão sr. Alfredo H. da Silva já estava na estação a nossa espera. Estivemos no Porto até o dia 31, e enquanto allí estivemos, pregámos na União Central da Mocidade, na capella Methodista, e na casa de evangelisação no Monte Pedral; ha boas reuniões; ahí fomos visitados por 2 das minhas irmãs e 3 sobrinhos a's quaes fallámos claramente sobre os caminhos do Senhor.

No dia 31 fomos para Aguada de Cima, descnbarcando na estação de Megofores, onde nos esperava um carrinho mandado pelo irmão de sr. Albano Pinto, para nos levar para Aguada, que fica distante 2 leguas. *Aguada de Cima* é um povoado muito antigo, talvez do tempo dos Monros, pertence a freguezia de Santa Eulalia, provincia do Douro, Conselho de Aguada, com uns 600 habitantes.

Fomos a casa do irmão Modesto Fernandes que nos hospedou e depois do jantar nos levou a ver o povoado e o irmão do sr. Albano onde está a casa de cultos preparada e cedida pelo sr. Albano; fica defronte uma rua ou caminho e foi construida propositalmente para o serviço do Senhor; tem no andar terreo um grande armazem, e no pavimento superior fica o salão de cultos que pode comportar 150 pessoas assentadas.

Tem um sotão ou 2º andar que ainda está por acabar, que pode servir para moradia de um evangelista ou pastor, que para allí fôr.

A noite fiz pregação e culto, estiverão allí umas 70 pessoas, que escutaram as boas novas com grande attenção. O sr. Albano Pinto principiou esta sementeira, quando ha 6 annos passados aqui esteve. Mas só ha cerca de 4 annos, é que principiou-se a ver fructos. Durante esse tempo alguns irmãos do Porto e Lisboa, foram allí evangelisar; no principio ha-

via grande opposição do povo e do padre, agora, porém, que muitos conhecem o evangelho e o seu fructo, grande parte do povo do lugar vai ao culto e ha bons ajuntamentos. Já ha allí umas 10 pessoas que estão promptas a receber o baptismo, e professar publicamente a fé em nosso Senhor Jesus Christo. Depois de nós estiveram lá um professor e familia, crentes, do Porto, o sr. Tavares. Teve bons ajuntamentos, e uma mulher que recebera um folheto, deu-o ao padre que achou-o muito bom, e quando o sr. Tavares ia passando perto d'elle, chamou-o e franqueou a sua casa, e prometeu ir ao culto. Este padre está aposentado e faz boas referencias da obra do Evangelho. Contaram-me na Aguada que o Deus dos romanos foi corrido! O caso foi assim; o parcho da freguezia, costumava dizer missas muito cedo, ainda escuro, e costumava levar um rapaz para o ajudar; em um dos dias da semana, o padre foi para o altar com a hostia, e nessa occasião appareceu um rato e carregou com a hostia e a comeu! O padre ficou afflicto e gritou com o rapaz para procurar o rato, mas este não appareceu mais, e a hostia foi comida!! Até quando, Senhor, haverá tanta cegueira?

No dia 1 de Setembro seguimos para a Figueira da Foz, a fim de ajudarmos allí os irmãos. O irmão M. S. Carvalho nos estava allí esperando, já havia alguns dias. A cidade da Figueira da Foz tem cerca de 10,000 habitantes, e está em grande prosperidade: tem boas ruas e avenidas e occupa uma area de 5 kilometros, está situada na Foz do Rio Mondego, é uma cidade limpa e alegre, e com bons edificios; tem uma boa praia de banhos, muito commercio de pedra e cal, madeira e vinho. Ha allí um grande salão para cultos, e que pode comportar umas 300 pessoas, a rua Direita do Monte, 34, allí se reune a Igreja Evangelica da Figueira da Foz, aos domingos ás 11 horas da manhã, e ás 7 da noite, ás quintas feiras ás 8 horas da noite.

Ha tambem naquella congregação uma União Christã da Mocidade Femenina. Tivemos allí a Ceia do Senhor; preguei allí algumas vezes; e n'uma dessas occasiões tinha cerca de 100 ouvintes, e entre

elles 2 paíres. Um delles ficou muito zangado e levou consigo muita gente para fóra. O sr. José Rodrigues Nobrega, na ausencia do sr. Carvalho, que é o pastor, dirige os cultos; elle é o mestre escolta em Carritos e evangelista da Sociedade de Evangelização do Rio de Janeiro, da Igreja Fluminense.

Carritos fica a lante da cidade da Figueira 3 kilometros e alli ha uma casa de oração com cultos aos domingos e escola diaria para ambos os sexos.

Nellas é uma villa da provincia da Beira Alta, dista de Vizeu 15 kilometros, tem cerca de 2.400 kilometros, é povoação muito antiga; creio que ha alli crentes em Jesus Christo.

Alpiris é um povoado de lavradores com cerca de 12 habitantes, dista de Nellas 2 1/2 kilometros; é um povoado antiquissimo, tem predios que estão em ruinas e outros que serviam para museus archeologicos; as ruas são cheias de encruzilhadas e tortas, as casas com portacas janellas, muito estreitas e baixas!

Em Alpiris, o nosso irmão José Ignacio Rodrigues tem um predio novo, que mandou fazer para morar; tem uma salinha para cultos onde pregámos de manhã e a tarde; de manhã foi baptisado a mãe do sr. Ignacio depois de celebrada a Ceia do Senhor pelo sr. Carvalho. Juntamente com o sr. tomou parte na communhão um irmão colporteur que lá estava. De tarde fomos ao povoado, onde tivemos um ajuntamento de umas 60 pessoas que nos ouvirão com attenção.

A Camara Municipal de Nellas, não quiz vender o terreno onde está sepultado o nosso irmão Baptista para lá collocarmos um louca com o verso da escriptura: *Deus é Espirito*, allegando que o lugar onde está o corpo é caminhar que não pôde ser vedado. Na villa ha alguns pessoas interessa las no evangelho.

No dia 6 tomámos o comboio e fomos a Cantanhede. Este lugar é uma villa antiquissima e tem umas 4.000 almas, pertence a provincia do Douro, dista de Coimbra 30 kilometros. Neste lugar ha cerca de uns 3 annos foram o sr. Carvalho e o sr. Nobrega levados aos tribunales pelo parochy de Portunhos, por terem lido as Escripturas, no cemiterio, por

casião do enterro de um membro da nossa igreja; na occasião do julgamento havia lá muito povo, e quando viram que o juiz mandou em paz os nossos irmãos, o povo indago da religião e começou a gritar que queria o Evangelho! E desde essa occasião o sr. Carvalho alugou uma casa para pregação. Quanto lá estivemos era um dia feizo, e por isso o povo estava occupado, mas assim mesmo tivemos 50 pessoas na pregação e que escutaram attentamente; ha alli um crente fiel que olha pela casa de oração.

Não posso deixar passar desaberechido a grande obra que está fazendo o irmão Muria Santos com cerca de 70 crianças as quaes ensina a ler e a conhecer Jesus e o caminho da salvação; já cantam muitos hymnos evangelicos.

Voltámos a Figueira la Foz e alli exhortámos os crentes a permanecerem fieis ao Senhor; e os deixámos entregues a Deus e a sua Palavra. Tivemos a Ceia do Senhor. Fomos a Carritos, onde a frequencia ao culto é quasi igual a de Figueira; ali tambem foi celebrada a Ceia do Senhor, por causa de um irmão doente que não podia ir a Figueira.

Costa de Livros é uma povoação de pescadores que fica distante da Figueira 2 leguas, para o Sul. Alli vimos o grande trabalho e perigo que correm os pescadores, que vão á pescar, arrastando aquelles grandes batelões para o mar, empurrados por meio de puas que os pescadores firmam nas costas, até apparecer uma grande onda, que alli são enormes, para o carregar; nessa occasião os barcos e as pessoas que nelle vão correm grande perigo; muita gente vai á praia ver os pescadores partirem, as mulheres ajoelham-se e de mãos erguidas, no meio de muito alarido, oram para que Deus salve os pescadores. É uma scena commovente; estivemos esperando que os barcos entrassem no alto mar para podermos ter assistentes á pregação; ainda assim tivemos cerca de 80 ouvintes, na casa em que fizemos o culto e que foi propositalmente preparada para esse fim. O irmão Nobrega sempre que pode vai alli, bem como a outros lugares perto da Figueira, Cantanhede, etc., para prégar.

No dia 13 seguimos para Lisboa, para

nos encontrarmos com o nosso companheiro de viagem, o dr. Remigio de Cerqueira Leite que ia seguir para o Rio pelo Orita.

Setubal. No dia 18 fomos em companhia do sr. Caavalho a Setubal, para visitar os irmãos setubalenses. Ahi tivemos culto, e Comunhão no dia seguinte, pois era domingo.

A sala de pregação é em casa do irmão Souza, e está arranjada com muito gosto e esmero. Tivemos pregações de manhã, à tarde e à noite; os ajuntamentos foram diminutos em razão da muita chuva e os crentes morarem distante.

Setubal é uma das povoações mais antigas da provincia de Estremadura e tem uns 22.000 habitantes. Suas ruas são muito estreitas, algumas com pouco mais de um metro; são mal alinhadas, e apresentam um cunho archaico; tem grande avenida e jardim e um bom porto de mar. A industria consiste em salinas, fabricas de peixes em conservas, cortiça, e o afamado vinho Moscatel. A cidade está se estendendo muito, fóra das antigas muralhas. Do lado sul do rio Sado, que banha a cidade, fica Troia, ruina de uma antiga cidade romana. Certos historiadores dão Setubal como sendo fundado por Tubal neto de Noé donde lhe vem o nome e que o seu principio foi em Troia, outros porém querem que Setubal venha de Cethiza antiquissima povoação, que era no mesmo lugar de Troia. Tem-se porém como certo que Setubal já existia quando os phenicios costeavam o Oceano; esteve por seculos em poder dos mouros e foi conquistada por Affonso Henrique.

No dia 20, viemos para Lisboa, onde temos dado testemunho de Jesus na Igreja Lisboense, na Arriaga, no Cascão e na Associação Christã de Moços. Minha mulher é constantemente convidada para fallar às senhoras. Hontem assistimos a abertura da eschola mixta para creanças, na casa de oração na Estéphania. Matricularam-se 32 creanças; agora é mixta, porque vai ser dirigida só pela professora, pois que o professor, o irmão sr. Manoel foi convidado a leccionar na eschola da Igreja de Portalegre.

No dia 5, si Deus quizer, tencionamos ir com o irmão José Augusto dos Santos e Silva, fazer uma viagem de evangelisação, e só estaremos de volta no dia 16, e embarcaremos no vapor «Orcoma» no dia 27, depois de visitarmos mais uma vez as provincias de Alemtejo, Estremadura, Evora, Villa Viçosa, Elvas, Portalegre e Abrantes. Em Elvas vai se inaugurar uma casa de oração aos cuidados da Sociedade de Evangelisação em Portugal, e esperamos que alguns crentes façam sua profissão de fé e sejam baptisados.

O irmão Manoel Antonio de Menezés, chegou aqui ha dias, de uma grande viagem pela America, e quasi toda a Europa, Está melhor dos seus incommodos de saude; fez um bom sermão na Igreja Lisboense a um bom auditorio que muito o apreciou. Este irmão tem muita sympathia em Lisboa e elle podendo, prometteu continuar a fazer pregações onde o convidarem.

O sr. Santos é aqui e por todas as partes onde andou, muito apreciado pela sua sinceridade e simplicidade. O Senhor por seu intermedio mandou muitas bençams ao seu povo.

Apezar dos jesuitas estarem furiosos contra os crentes, o povo que já está farto de aturar os padres, ouve com o maximo interesse o Evangelho. Os jesuitas não cessam de prevenir do pulpito, nas suas praticas, nas confissões; nas folhas catholicas, que são muitas, não cessam de prevenir o povo contra as doutrinas de Luthero que, dizem elles, é o homem mais devasso do mundo. Quando estive na Suissa comprei um livro da vida de Luthero, que minha mulher leu; e vimos que Luthero era um homem temente a Deus, homem de oração, fé e coragem. Pedimos a Miss Huber para fazer a traducção dessa obra, que é a resposta mais cabal que se pode dar ás infâmias dos romanistas mal intencionados. Brevemente será publicada e será exposta á venda em todo o Portugal e Brasil.

Oxalá que o Senhor abençõe este esforço. O livro das Chronicas da familia Schoenberg é tambem de utilidade e

sua leitura deve ser recomendada a todos, pois estão narradas as dificuldades religiosas que aquelle servo de Deus encontrou e como saiu dellas.

Egreja Evangelica Fluminense

RUA FLORIANO, 185

(antiga Rua Larga)

Ha pregação do Evangelho nos domingos ás 12 horas da manhã e 7 da noite. Nas quartas feiras, ás 7 horas da noite.

João dos Santos, *pastor*.

Noticiario

J. L. Fernandes Braga. — Em companhia de sua cunhada, esposa, l. Christina F. Braga, regressou de sua viagem a Europa, nosso presido irmão, José Luiz Fernandes Braga, presbytero da Egreja Evangelica Fluminense.

Visitaram a Alemanha, onde assistiram á grande Convenção Universal das A. C. M., como delegados das associações christãs do Rio.

De passagem visitaram a capital parisiense, regressando em seguida para Portugal, onde se entregaram ao trabalho de evangelisação pelas differentes partes do reino.

Sejam bemvidos e o bom trabalho que fizeram ricamente abençoado.

A. C. de Moços. — A directoria da A. C. M. desta capital, realisou no dia 9 do corrente, uma sessão solemne de recepção ao seu Delegado Official ao grande Congresso Internacional das A. C. M., celebrado em Barmen-Elberfeld, sr. J. L. Fernandes Braga.

O benemerito Presidente da Junta Administrativa da «Casa dos Moços», perante o numero auditorio que ás 8 horas já enchia o salão, fez uma succinta narração dos trabalhos dessa Convenção.

Nascimentos. — Em mimoso coração, participam-nos nossos irmãos Domingos A. da Silva Oliveira e Christina F. da Silva Oliveira, o nascimento de seu filho Domingos, a 24 do proximo passado, em S. Paulo.

Agradecendo a delicadeza da participação, damos nossos parabens e desejamos que Deus queira abençoar abundantemente o recém-nascido.

— Nossos irmãos Nicolau do Couto Esher e Anna do Couto Esher, foram enriquecidos com mais um filho em dias do mez passado em S. Paulo. Que a benção de Deus repouse sobre elle. Nossos parabens.

Porque festejar o natal? O interessante dialogo que em outra secção de nossa revista publicamos, nos foi remetido pelo rev. Fritzgerald Holms, pastor da Egreja Evangelica de Santos.

Contra o jogo. — No Senado Federal está um projecto da Camara dos Deputados que diz:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1. Constitua-se jogo prohibido a loteria ou rifa de qualquer especie.

Considera-se loteria ou rifa: qualquer operação sob qualquer denominação, em que se faça depender da sorte qualquer que seja o processo do sorteio, a obtenção de um premio em dinheiro ou em bens moveis ou immoveis.

Art. 2. A venda de bens, mercaderias ou objectos de qualquer natureza, por meio da sorte, qualquer que seja o processo do sorteio, ainda que por successivas extracções todos os jogadores, mediante pagamentos totaes ou parciaes, possam receber dinheiro inlencico ou diverso premio:

Rev. Leonidas Silva. — Fôgamos em registrar que o nosso companheiro de trabalho e pastor da Egreja Evangelica de Niteroy, vae melhorando. Graças a Deus.

Margaret Telford é o nome da filhinha de nossos irmãos Mr. e Mrs. Alexander Telford. Nasceu em 7 do mez corrente, em Clarke, Escocia.

Agradecemos a participação e damos nossos parabens.

Esboço Historico Chronologico das perseguições religiosas contra os christãos evangelicos desde a proclamação da Republica até a presente data. é a epigraph'e de um opusculo de 16 paginas publicado pela Alliança Evangelica Brasileira. Gratos pelo exemplar que nos foi enviado.

Maricá.-Continúa animado o trabalho evangelico iniciado pelo rev. Leonidas, neste municipio da capital fluminense. Ultimamente alli esteve nosso irmão Alfredo Silveira, que fez prégãos ao ar livre e visitou diversas familias.

Praza a Deus que a Igreja Evangelica de Niteroy, possa em breve, ter alli uma congregação co-irmã.

Palmeiras.-Na Congregação que a Igreja Evangelica Fluminense mantem neste lugar, foram recebidos em communhão, por profissão de fé e baptismo, no dia 24 de Outubro, os seguintes irmãos: Theodoro José Falcão, Abrahão Moreira da Costa e Maria Anna Correia Leite. Seguiu-se a Ceia do Senhor ministrada pelo pastor Telford.

James Fanstone.-De Pernambuco, escrevem-nos o pastor Pedro Campello que tambem enviou ao *Norte Evangelico* a noticia que aqui publicamos:

«Pelo vapor «Oronsa» chegou da Inglaterra no dia 23 de Outubro, o rev. James Fanstone, antigo pastor da Igreja Evangelica Pernambucana e actualmente pastor de uma importante igreja na Inglaterra e superintendente da missão «Help for Brazil».

Ao seu desembarque compareceram diversos irmãos.

No domingo 24 de Outubro, ás 10 horas da manhã, a Igreja Pernambucana teve uma reunião solemne para recepção do pastor James Fanstone e ao mesmo tempo de acção de graças pelas benções recebidas.

Ao redor de uma meza artisticamente enfeitada pela Sociedade Auxiliadora de Senhoras, sentaram-se os pastores Pedro Campello, James Fanstone e Motta Sobrinho; presbyteros Manoel da Costa, Manoel de Andrade e Manoel de Sant'Anna; evangelista Hermenegildo de

Senna e diacono João da Fonseca, Gabriel da Rosa Lima, José Faustino e Joaquim Damião.

Em nome da Igreja Pernambucana fallou o pastor Pedro Campello, que saudando o pastor James Fanstone, fez o historico ligeiro de seus serviços durante trinta annos que tem trabalhado em Pernambuco, onde com um zelo christão e perfeita consagração ao Senhor, gastou a sua mocidade, sacrificando a sua saúde, os seus interesses particulares e expondo muitas vezes a sua vida. Terminou a sua allocução mostrando que durante os sete annos ultimos a Igreja E. Pernambucana recebeu em seu seio, em todos os campos que tem em Pernambuco, cerca de duzentos membros.

O presbytero Manoel Sant'Anna repretou a Igreja E. de Victoria e Jabotão que lhe tinham incumbido de felicitar o pastor James Fanstone.

Duas interessantes creanças saudaram o pastor James Fanstone, uma em nome da Eschola Diaria e outra da Eschola Dominical, offercendo-lhe cada uma delias um lindo bouquet de flores naturaes.

A reunião foi terminada as 10 horas e 55 minutos com uma fervorosa oração dirigida ao Senhor pelo pastor James Fanstone».

Em viagem para Santos, o rev. Fanstone visitou esta cidade, demorando-se pouco tempo no meio de nós. Esperamos que em seu regresso, possa dar-nos o prazer de estar commosco por algum tempo.

Igreja Evangelica Fluminense.-No dia 7 do corrente fizeram profissão de fé e foram baptizados os irmãos: Esther Cardoso de Moraes, Maria Bastos Meirelles e José Maria Augusto Ferreira Villerinho. Após o acto do baptismo o pastor Santos celebrou a Ceia do Senhor.

Conferencias.- Sobre o desenvolvimento e difficuldades do trabalho evangelico em Portugal, o sr. J. L. F. Braga fez conferencias na Igreja Evangelica Fluminense, na Igreja Evangelica de Niteroy e do Encantado, as quaes foram muito apreciadas.

Cordeiro.—Ainda por impedimento de enfermidade do seu collega, rev. Leonidas, pastor da Congregação desta localidade, em Niteroy, o rev. Telford, baptisou no dia 30 do preterito, os seguintes irmãos: Arthur Bernardo de Sá, José Bernardo de Sá, Ananias Couto, Mariana de Souza Couto, Manoel Francisco de Moura e Thereza Rosa Mendes, sendo estes tres ultimos da Congregação de Cabuçu.

João Nunes.—Para Cabo Frio partiu este nosso irmão em visita aos seus parentes e ao mesmo tempo para convalescer da enfermidade que teve. Que venha mais forte.

Baptismos —No dia 14 do corrente (domingo), foram baptizados na Igreja Evangelica de Niteroy, antes da celebração da Ceia do Senhor, os irmãos Pedro Rosa e Joaquim Assis.

Ambas as ceremonias foram ministradas pelo operoso pastor Alexandre Telford, a convite do pastor Leonidas Silva.

União Convencional Evangelica.—O sr. Antonio Tinoco Alves Nogueira, thesoureiro desta sociedade fundada em Niteroy, pede-nos a publicação do seguinte balancete:

RECEITA

Importe de contribuições feitas a 17 socios no mez de Agosto.....	51\$000
Idem, idem a 15 socios no mez de Setembro.....	17\$000
Idem, idem a 17 socios no mez de Outubro.....	27\$000
	<hr/>
	95\$000

DESPEZA

Pago por artigos de expediente e livros para o funcionamento da sociedade.....	20\$000
Idem a razão de 10% ao cobrador da associação.....	4\$990
Idem, idem de sellos postaes	\$200
Idem, idem de passagem a um membro da directoria em serviço da «União».....	1\$000
	<hr/>
Saldo em caixa.....	58\$900
Esta associação beneficente humilde	

como é, convem a todos os remilhos do Senhor, tem por fim segundo sua norma estatuida, garantir um meio facil ao alcance de todos os crentes e congregados evangelicos, minorando o soffrimento material e consolando espiritualmente o de cada associado.

Consocios e irmãos na fé, não confie-mos em nós mesmos, nem na mesquinha contribuição que fazemos de 1\$000 mensaes, mas em nosso Deus que é o author de todo o bem supplicando-Lhe abençoar e dirigir esse pequeno grupo social».

Italia.—A unica sociedade biblica para a diffusão da Biblia acaba de ser supprlmida por um decreto do papa. Ha poucos annos apenas Pio X approvou-a com alegria, e abençoava a criação das duas mãos, como elle chamava-a. Entretanto, pouco depois, a impressão das cartas paulinas foi interdicta.

Até então a Sociedade não tinha dado a luz sinão os Evangelhos. Agora está acabada.

E' assim mesmo. O dinheiro de S. Pedro não chegi para diffundir a Palavra de Deus mas sobra para os laços do Vaticano. Si os evangelhos já diffundiam luz nos arraiaes romanistas, as epistolas de S. Paulo levaram o terror no meio delles, quando pareciam ouvir ainda Luthero, affirmando com S. Paulo: «Justificados pela fé temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Christo».

Anniversario.—No dia 15 de Outubro nossos irmãos baptistas commemoraram na Bahia o anniversario da fundação da Igreja Baptista no Brasil.

Ha 27 annos, no dia 15 de Outubro, organizou-se naquelle estado a primeira egreja dessa denominação, Foram seus organisadores os missionarios Z. C. Taylor e W. B. Bagby (chegados dos Estados Unidos da America do Norte em 1882) e o ex-padre Antonio Teixeira de Albuquerque, que ouviu o evangelho em Pernambuco. Do progresso actual baptista em nosso paiz, affirmam elles que com segurança pode dizer-se que existem cerca de 6.000 baptistas em 140 egrejas.

Congratulamo-nos com esses irmãos e desejamos que muitas almas sejam convertidas por meio delles.